

Many Voices, One Language — Exercícios de leitura

11.º Ano

Inglês

4 páginas

12 exercícios

Antes de ler — foco na estratégia

Texto de ponto de vista: · os marcadores *Some...* / *Others...* anunciam os dois lados do debate · as citações dão voz a especialistas e artistas · o hedging (*perhaps, may, might*) mostra que o autor pondera em vez de impor · a última frase revela a tese — e no discurso indireto do dia a dia vais precisar de a *reportar*.

Texto — lê com atenção

Many Voices, One Language

English is spoken by more than a billion people, but only about a quarter of them are native speakers. For most users, it is a second or third language — a tool for work, travel and the internet rather than a national possession. This simple fact has changed the language itself: new words, new accents and new ways of using English appear wherever it goes.

Some people see this as a loss. They worry that local languages are being abandoned, and that younger generations are growing up with a culture that comes from films, songs and social media rather than from their own streets. In some communities, grandparents and grandchildren can no longer tell the same stories in the same words.

Others take a more optimistic view. They argue that English does not replace local cultures but borrows from them: words such as "sushi", "safari" and "tango" are now part of everyday English, and each of them carries a piece of another culture with it. A language that refuses to change, they say, is a language that is already dying.

Perhaps the most interesting question is not whether English is spreading, but what speakers do with it. In many countries, writers, musicians and comedians mix English with their own language, creating something that belongs to nobody and everybody at once. As one Nigerian novelist puts it, "I do not write in English; I write in my English." For a generation that lives between cultures, that sentence may be the most honest definition of identity available.

Exercícios

1. Género e estrutura: que tipo de texto é? ____ — indica dois elementos que o provam: ____ · ____

2. Ideia geral: qual é a mensagem principal? a) o inglês vai substituir todas as línguas do mundo b) o inglês global transforma-se ao contacto com outras culturas e a identidade pode viver entre línguas c) o inglês deve ser proibido nas escolas → ____

3. Scanning (dados): a) quantas pessoas falam inglês? ____ b) que fração são falantes nativos? ____ c) indica duas palavras que o inglês tomou de outras línguas: ____
· ____

4. Vocabulário no contexto: a) "a national possession" = ____ b) "English... borrows from them" → *borrows* = ____ c) "a language that is already dying" = ____

5. Referência: a) "each of them carries a piece of another culture" → *them* = ____ b) "that sentence may be the most honest definition" → *that sentence* = ____

6. V/F + corrige os falsos: a) A maioria dos falantes de inglês são nativos → ____ b) Alguns temem que as línguas locais estejam a ser abandonadas → ____ c) Os otimistas defendem que o inglês substitui as culturas locais → ____ d) O autor conclui que a identidade pode viver entre culturas → ____

7. Quem diz ou pensa o quê? liga: 1. avisa que avós e netos já não contam as mesmas histórias nas mesmas palavras · 2. defende que uma língua que não muda está morta · 3. afirma que não escreve em inglês, mas no "seu" inglês · 4. pergunta o que os falantes fazem com a língua → a) os pessimistas-____ b) os otimistas-____ c) o romancista nigeriano-____ d) o autor do texto-____

8. Coesão: a) "Others take a more optimistic view." → *Others* = ____ b) "Perhaps the most interesting question..." → *Perhaps* serve para ____ c) "a tool for work, travel and the internet *rather than* a national possession" → *rather than* = ____

9. Inferência e atitude: a) porque é que o autor fecha o texto com a citação de um romancista nigeriano? ____ b) o autor está do lado dos pessimistas ou dos otimistas? indica a frase que o prova: ____

10. Dado ou tese? a) "English is spoken by more than a billion people" → ____ b) "A language that refuses to change is a language that is already dying." → ____

11. Títulos dos parágrafos: liga cada parágrafo ao título: a) par. 1 · b) par. 2 · c) par. 3 · d) par. 4 → 1. O medo da perda · 2. A identidade entre culturas · 3. Uma língua que muda ao viajar · 4. O inglês também aprende → a-____ b-____ c-____ d-____

12. Produção: escreve 4-5 frases: o inglês global enriquece ou empobrece as culturas locais? Usa um conector de contraste (*however / although*) e um *hedge* (*may / might / perhaps*) para mostrar que ponderas.

Dica: quando o texto apresenta dois lados (*Some... Others...*), a atitude do autor está quase sempre no *último* parágrafo — e revela-se pelo que ele escolhe para fechar, não pelo que refuta.

Soluções — Many Voices, One Language

1. Artigo de revista (artigo de opinião com dois lados) · provas: a **citação** de um romancista nigeriano e os **dados** sobre o número de falantes.
2. b) — o texto mostra que o inglês se transforma ao contacto com outras culturas e fecha sugerindo que a identidade pode viver entre línguas.
3. a) **mais de mil milhões** (more than a billion) b) **cerca de um quarto** (about a quarter) c) **sushi** · **safari** · **tango** (quaisquer duas).
4. a) **algo que pertence ao país / património nacional** b) **toma emprestado / adota** (palavras de outras línguas) c) **uma língua que já está a morrer** (sem vida, condenada a desaparecer).
5. a) **as palavras** referidas antes — *sushi, safari, tango* b) **a frase do romancista nigeriano** — "I do not write in English; I write in my English."
6. a) **F** — correção: só cerca de **um quarto** são falantes nativos b) **V** c) **F** — correção: os otimistas defendem que o inglês **não substitui** as culturas locais, mas *toma emprestado* delas d) **V**.
7. a) os pessimistas-**1** · b) os otimistas-**2** · c) o romancista nigeriano-**3** · d) o autor do texto-**4**.
8. a) **outras pessoas** — as que têm uma visão diferente dos pessimistas do parágrafo anterior b) **atenuar / marcar hesitação** (hedging): o autor não impõe a pergunta, sugere-a c) **em vez de / e não** — contraste entre a função prática da língua e a ideia de propriedade nacional.
9. a) Porque a citação resume a tese do texto: alguém **entre duas culturas** que usa o inglês sem perder a sua própria voz b) Do lado dos **otimistas** (com um olhar atento às perdas). Provas: apresenta a mudança como criativa e fecha com "that sentence may be the most honest definition of identity available".
10. a) **dado/estatística** (verificável) b) **tese/opinião** — afirmação valorativa, com uma metáfora ("already dying").
11. a-**3** (uma língua que muda ao viajar) · b-**1** (o medo da perda) · c-**4** (o inglês também aprende) · d-**2** (a identidade entre culturas).
12. (modelo) *In my opinion, a global language like English enriches local cultures when it is used creatively. Although it may replace local words in some contexts, it also borrows from everywhere: "sushi" and "tango" now belong to English as well. However, this exchange is not always fair, because films and social media come mostly from a few powerful countries. Perhaps the answer is not to choose between languages, but to use them both — as the Nigerian novelist does when he says he writes in "his" English.*